

Discurso da Comemoração dos 30 Anos do IPBeja

Bom dia a todos, antes de mais quero começar por cumprimentar os elementos da mesa e agradecer desde já o convite que me foi endereçado pelo Dr Vito, para estar hoje aqui presente na qualidade de Provedor do Estudante.

Quero também cumprimentar as entidades, os professores, funcionários e alunos presentes nesta sala e aproveito este momento para felicitar os novos estudantes, que este ano escolheram o Instituto Politécnico de Beja para iniciarem os seus percursos de formação académica.

Hoje estamos aqui todos reunidos porque o Instituto está de parabéns. E quando digo o Instituto, estou a referir-me claramente a todos nós, tanto aos que actualmente dão vida a este espaço, mas também àqueles que no passado deram o seu contributo para a construção de uma imagem e de uma marca de referência a nível regional e nacional, que é o IPBeja. Por isso, os meus parabéns a todos vós.

É uma honra para mim poder estar aqui presente em representação de todos os estudantes deste Instituto, no exercício deste novo cargo que apenas vai no seu primeiro mandato e como tal, quero aproveitar este momento para o divulgar um pouco. Convido-vos então a todos e em particular aos estudantes a visitar o Portal do Provedor, ao qual podem aceder através do site do Instituto e que dispõe de informações acerca das minhas competências (funções que me cabem desempenhar) e também de documentos actualizados que dão a conhecer aos alunos o trabalho que vou desenvolvendo. É uma forma de demonstrar transparência naquilo que vou fazendo e ao mesmo tempo de permitir que todos os alunos possam estar ao corrente do trabalho desenvolvido e participar nele activamente.

É claro que um cargo desta natureza implica a ajuda e a colaboração efectiva de vários parceiros, como o têm sido as quatro Associações de Estudantes (na figura dos seus Presidentes e restantes associados) e também os vários órgãos do IPBeja, com os quais tenho podido contar sempre que necessário.

Mas agora deixando um pouco de lado a minha apresentação, quero focar-me naqueles que constituem a razão principal da criação deste cargo. Estou sem dúvida a referir-me a todos os estudantes desde Instituto, porque são eles os agentes da mudança no presente, ainda enquanto estudantes, como também num futuro próximo,

enquanto profissionais e investigadores nas suas áreas de formação. É por isso indispensável continuar a apoiá-los e a muni-los das ferramentas necessárias ao seu crescimento, para que as bases da sua formação possam ser tão fortes que os tornem competitivos e vencedores, no exigente mercado de trabalho que os espera.

Apesar destes 30 anos de história que hoje se comemoram, e do desenvolvimento e da modernização que este Instituto foi beneficiando, continuam a existir no entanto alguns aspectos que preocupam os estudantes e que por isso merecem a nossa reflexão. Claro está que não podemos cair na utopia, de pensar que algum dia todos os problemas e necessidades deste Instituto e dos seus estudantes estarão resolvidos. Sabemos de antemão que após resolvermos uns problemas, acabam por surgir outros. É como em tudo nas nossas vidas e tanto eu como as Associações de Estudantes estamos perfeitamente cientes disso.

E é precisamente por isso, por saber que só alguns problemas podem ser resolvidos, que elaborei, com a colaboração das Associações, um documento que faz o levantamento das Principais Necessidades dos Estudantes deste Instituto. É um documento datado do início deste mês e que foi entregue ao Presidente do IPBeja (Dr Vito) na semana passada. Tal como disse, só as Principais Necessidades sentidas pelos Estudantes estão referenciadas nesse documento, pois são essas que afectam a maioria dos alunos. Pretendemos assim não ser demasiado exigentes com aspectos de menor magnitude e focar-nos mais naqueles que permitem ter um maior impacto na qualidade do processo de aprendizagem dos Estudantes. Deste modo, afastamo-nos da utopia da resolução plena de todos os problemas que falei anteriormente.

Aproveito também o momento para citar algumas das Principais Necessidades que fizemos chegar à Presidência e que se prendem com:

- o horário de funcionamento da biblioteca (que actualmente se encontra reduzido em relação aos anos lectivos anteriores);
- com o Regulamento Escolar Interno (novo regulamento aprovado para uniformizar a avaliação dos alunos em todo o Instituto);
- com a resposta dos Serviços Académicos (nomeadamente no processo de matrículas);
- com o valor das propinas e distribuição das suas prestações;

- com a máquina de senhas para o refeitório (que não dá a resposta desejável tendo em conta o elevado número de estudantes que a utilizam);
- com os bares das escolas (que deixaram de poder confeccionar as habituais refeições completas);
- com a internacionalização dos cursos do IPBeja.

Num livro escrito por um cirurgião, o qual tive oportunidade de ler, o autor defende que a investigação de novos tratamentos não é o principal factor que permite salvar vidas de mulheres com cancro da mama, mas sim a correcta aplicação e articulação dos recursos já existentes, como são as mamografias, para um diagnóstico precoce. Peguei nesta frase, porque esta linha de pensamento pode também ser transposta para a nossa realidade enquanto Instituto. Também aqui eu e os meus colegas das Associações de Estudantes acreditamos que não é necessário criar muitas mais coisas novas, mas sim investir no correcto funcionamento dos recursos já existentes, no sentido de potenciar os seus resultados. (Por exemplo alargar o horário da biblioteca e agilizar o processo de matrículas e de certificação de equivalências de Unidades Curriculares concluídas anteriormente, isto ao nível dos Serviços Académicos).

Não temos dúvidas que os ganhos em eficácia e eficiência rapidamente surgirão e que os gastos necessários para melhorar tudo isto não serão insustentáveis, uma vez que os recursos já estão criados. Basta melhorá-los.

É nesta linha de pensamento que me baseei quando elaborei o documento das necessidades, que mencionei anteriormente, no qual houve a preocupação de apresentar soluções para cada uma dessas necessidades.

O Dr Vito sabe-o, tal como os restantes elementos da Presidência do IPBeja, que a minha posição enquanto Provedor do Estudante sempre foi e continuará a ser de diálogo e de cooperação, para que os interesses quer dos estudantes, quer do Instituto possam ser salvaguardados. Tenho a certeza que só com uma visão unificadora em relação a todo o instituto (em que todos pertencemos à mesma equipa e não a equipas concorrentes), será possível continuar a caminhada desta instituição de ensino, num percurso que se quer de excelência e de satisfação para todos os envolvidos.

Mais uma vez, parabéns a todos. Continuemos a fazer história. Obrigado!